

**A PRODUÇÃO E A PERCEPÇÃO DAS VOGAIS MÉDIAS  
NO NORTE DE MINAS:  
NÍVEL INTRADIALETAL, INTERDIALETAL  
E INDIVIDUAL**

*Patrícia Goulart Tondineli* (UNIMONTES)  
[patricia.tondineli@gmail.com](mailto:patricia.tondineli@gmail.com)

*João Flávio Rodrigues Dias Júnior* (UNIMONTES)

*Kamila Karoline Silva Carvalho* (UNIMONTES)

*Geraldo Thiago Sousa Santos* (UNIMONTES)

*Mirian Cleusa Pereira Cordeiro* (UNIMONTES)

*Tamara Durães Gonçalves* (UNIMONTES)

Em estudos realizados na região de Montes Claros, no Norte do estado de Minas Gerais, foi verificado um quadro complexo no que tange às vogais médias [e, o], sejam elas em posição pretônica ou postônica medial, sendo o desta um pouco menos, tendo em vista que só foram encontradas ocorrências de alçamento e de manutenção no que diz respeito às postônicas [e] (TONDINELLI, 2010). Dessa forma, o objetivo deste trabalho é investigar o uso das vogais médias [e, o] no dialeto da cidade de Montes Claros/MG e de suas cidades limítrofes, em nível interdialetoal, intradialetoal, e intraindividual, buscando responder perguntas como: (1) Será que em uma mesma a produção das vogais médias seria equivalente? (2) Além disso, a produção realizaria-se de modo homogêneo ou, pelo menos, semelhante? (3) Se observarmos a variação no nível do falante, seria esta percebida? (4) O léxico seria o ponto-chave para desvendar essas questões? A metodologia utilizada foi uma abordagem do tipo Judgment sampling. As gravações foram divididas em três momentos: (1) entrevista controlada; (2) nomeação de figuras; (3) escolha/recusa das vogais médias em contextos específicos como, por exemplo, s[i]rviço, s[e]rviço, s[ɛ]rviço. Os dados de fala e os resultados do teste serão transcritos e analisados quantitativamente através do programa VARBRUL. As entrevistas das cidades de Bocaiúva, Montes Claros, Brasília de Minas e Januária estão em fase de codificação dos dados para análise. O que se verifica, inicialmente, é que, na região investigada, a produção das vogais médias se difere em relação aos contextos linguísticos, principalmente no

que se refere ao fenômeno do rebaixamento. Por outro lado, a produção das vogais médias, em uma mesma comunidade, realiza-se de modo bastante semelhante. Observarmos também que a variação em relação aos fenômenos de manutenção, alçamento e rebaixamento das vogais médias, no nível individual, é quase inexistente.